

## Mensagem 51

Merano, Itália, 7 de Novembro de 2002

### **Vinte e cinco percepções preciosas sobre a vida e viver.**

A Vida é para ser vivida; não para ser saudosa e ser um padecimento

A Vida é para ser; não para vir a ser (algo), para ser intolerante, e para guerrear.

A Vida é para contemplação; não para a avidez e calculismo.

A Vida é para descondicionamento da mente e do ego; não ilusões, decepções, distorções, doutrinas e dogmas.

A Vida é para a iluminação e existência; não para excitação e entretenimento.

A Vida é para a libertação e não para grilhões de vários tipos; não para fragmentação e não para fanatismo & fundamentalismo.

A Vida é para a bondade e graciosidade; não para recompensação, glorificação e credulidade.

A Vida é para o sagrado e felicidade; não para mistificação, as fraudes e hipocrisia.

A Vida é para a percepção interior e viagem interior; não para ideias vindas do exterior, influências, inibições e idiosincrasias.

A Vida é para a alegria interior; não para jargões estéreis e nervosismo.

A Vida é para a amabilidade e benevolência; não para andar por aí a magoar e matar.

A Vida é para a consciência meditativa; não para mitos, enganos, e manias.

A Vida é para o fenómeno não-mente; não para a encarceração na rede evidente do pensamento e suas atrocidades.

A Vida é para observação sem o “observador”; não para obsessões com esse centro-ego.

A Vida é para percepções profundas; não para perplexidades, paradoxos, perversões & paranoia.

A Vida é para indagações espirituais; não para questões superficiais.

A Vida é para renunciar a toda a procura; não para procurar redenções em abundância.

A Vida é para a sanidade; não para ser um pecador ou um santo.

A Vida é para a verdade, tranquilidade e transe; não para fraudes, tensão e distúrbios.

A Vida é para entender o Inominável; não para a excitação do condicionamento cultural.

A Vida é para a vitalidade e virtude; não para a vaidade e vulgaridade dos interesses próprios ocultos;

A Vida é para a sabedoria da inocência; não para palavras de ignorância.

A Vida é para o êxtase e euforia; não para expectativas e viagens do ego.

A Vida é para a Kriya-Yoga; não para fortalecer o teu “eu”.

A Vida é para reduzir a zero o egoísmo; não para buscas zelosas de autoengrandecimento.

**Glória a Swadhyay**